

Disfarçados de 'Minions', policiais prendem quatro em SP

Policiais fantasiados flagraram furtos e tráfico na República e no Ibirapuera

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Policiais civis de São Paulo fantasiados de "Minions", personagens dos filmes da franquia Meu Malvado Favorito, entre outros disfarces, prenderam quatro suspeitos durante ações de combate a crimes em blocos de Carnaval da capital, entre a noite de domingo (15) e esta segunda-feira (16).

A estratégia de atuação caracterizada de "Minions" e também do vilão "Gru" permitiu que as equipes se infiltrassem entre os foliões para identificar suspeitos que se aproveitavam da aglomeração para praticar furtos e tráfico de drogas.

Na noite de domingo, na região da República, duas mulheres foram presas em flagrante por furto qualificado. Elas foram detidas logo após a subtração de um celular de um folião e estavam na posse do aparelho, que foi recuperado e devolvido à vítima. Um segundo telefone, sem origem comprovada, foi apreendido com a dupla e encaminhado à perícia.

Já nesta segunda-feira (16), no bairro Santa Cecília, uma mulher foi presa com 10 aparelhos celulares, que foram apreendidos para análise e identificação dos proprietários. Os dois casos foram registrados no 2º Distrito Policial, no Bom Retiro.

Logo depois, no Parque do



Operação Carnaval já soma 47 prisões e mais de 70 celulares recuperados

Ibirapuera, um homem foi detido por tráfico de drogas. Com ele, os policiais apreenderam um telefone celular, uma máquina de cartão, 54 cigarros de substância semelhante à maconha, cerca de 100 ml de líquido com características de lança-perfume, porções de skunk e de maconha, além de dinheiro em espécie. O detido e os materiais foram encaminhados ao 16º Distrito Po-

licial, na Vila Clementino.

"A atuação à paisana amplia a efetividade das abordagens, permite mapear o modus operandi de grupos criminosos e reduz a possibilidade de fuga em meio ao grande fluxo de pessoas", garante a delegada Sandra Buzati, divisionária da Delegacia de Proteção à Pessoa da Polícia Civil. Segundo ela, a estratégia tem sido adotada desde 2023, com resultados expressivos.

Balanco da Operação Carnaval

Com as novas ocorrências, a Operação Carnaval 2026 já contabiliza 47 prisões na cidade de São Paulo e a recuperação de mais de 70 celulares nos dois primeiros fins de semana de festividades.

Somente no sábado (14), 32 aparelhos foram apreendidos em diferentes pontos da

capital. No domingo (15), policiais fantasiados da turma do Chaves recuperaram oito celulares na região da República, enquanto agentes caracterizados como Caça-Fantasmas apreenderam outros 12 aparelhos na Consolação.

A Polícia Civil realiza a triagem dos equipamentos por meio do programa SP Mobile, que cruza dados das operadoras com boletins de ocorrência para identificar os proprietários e providenciar a devolução às vítimas.

Tecnologia e policiamento integrado

As ações contam com apoio do programa Muralha Paulista, que integra câmeras inteligentes, reconhecimento facial e cruzamento de dados com bancos de mandados judiciais.

A Operação Carnaval mobiliza mais de 13 mil policiais militares por dia em todo o estado, sendo mais de 5 mil na capital, além de equipes da Polícia Civil com atuação estratégica em áreas de grande concentração.

A combinação entre inteligência, tecnologia e presença ostensiva tem sido fundamental para reduzir a mobilidade criminal e ampliar a segurança durante a maior festa popular do país.

Trem chega à estação Morumbi pela 1ª vez

Paulo Guereta/ Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo



Teste da composição percorreu cerca de 7 km

Pela primeira vez, um trem do monorail da Linha 17-Ouro chegou na estação Morumbi neste domingo (15), em um teste que marca um avanço para a entrada em operação da nova linha.

A viagem-teste fez o percurso entre as estações Vila Cordeiro e Morumbi e integra os preparativos para a abertura da linha, prevista para o fim de março.

A circulação ocorreu em caráter experimental, com o objetivo de avaliar o sistema de controle dos trens, as condições da via elevada e o alinhamento da composição nas plataformas.

O teste representa um dos marcos mais importantes da fase final de implantação da linha.

Durante o deslocamento, o trem utilizou exclusivamente baterias e circulou com velocidade entre 10 e 20 km/h, permitindo a realização das aferições técnicas necessárias ao avanço da operação assistida.

A estação Morumbi será

o ponto de conexão da Linha 17-Ouro com a Linha 9-Esmeralda da CPTM, ampliando a integração do sistema metroferroviário na zona sul da capital. Além de facilitar o acesso ao eixo da Marginal Pinheiros, a estação terá papel estratégico

na distribuição de passageiros vindos do Aeroporto de Congonhas e das demais estações do monorail.

Retomadas em setembro de 2023, as obras da Linha 17-Ouro já alcançaram 95% de conclusão. O projeto conta atualmente com

dez dos 14 trens disponíveis para a fase de testes. Com 6,7 km de extensão e oito estações, a linha ligará o Aeroporto de Congonhas à estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda, com integração também ao Metrô na estação Campo Belo, da Linha 5-Lilás.

Quando entrar em operação, a Linha 17-Ouro deverá transportar cerca de 100 mil passageiros por dia.

Prevista para março de 2026, o novo monorail vai reduzir o tempo de deslocamento e ampliar a integração com outros modais, fortalecendo a mobilidade urbana na cidade.

A Linha 17 será responsável por conectar o aeroporto de Congonhas – com um túnel de ligação direta sob a avenida Washington Luís – às linhas 9-Esmeralda e 5-Lilás, oferecendo também mais praticidade e rapidez para milhares de passageiros que circulam diariamente pela região sul de São Paulo.

A linha também facilitará o acesso a regiões como Pinheiros, Santo Amaro, Moema, Osasco, além da avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, fortalecendo também a mobilidade entre importantes polos geradores de empregos.